Fórum de Competitividade em Nanotecnologia
3a Reunião do GT-RH em 09/08/2011, São Paulo

Tópicos da Pauta e conclusões do grupo:

1) Consolidação das linhas mestras para formação de RH-Nano.
As linhas mestras para a formação de RH em Nanotecnologia propostas por este GT são aquelas definidas na reunião anterior e que sofreram correções e adendos em discussão virtual. O quadro abaixo apresenta as linhas mestras.

Linhas mestras definidas na reunião de 12/05/2011 e revisadas em discussão virtual.

I- É necessário formar bons profissionais em todos os níveis em áreas convencionais e com capacidade de trabalhar em equipe e com segurança. Deve-se priorizar a boa formação em cursos estabelecidos, pois nanotecnologia é fortemente INTERDISCIPLINAR e precisa de competências específicas muito aprofundadas. Acrescentar habilidades de comunicação com outras áreas é importante.

II- A formação continuada/permanente de profissionais já em atividade – técnicos e graduados em atuação – deve ser priorizada como uma das medidas possíveis para evitar impactos negativos sobre o emprego. Sugere-se também o apoio a profissionais de ensino para que incluam nas suas aulas os conceitos de nanociência e nanotecnologia e assim produzam impacto positivo na formação de novas gerações.

III- A caracterização de materiais e dispositivos de uma forma ampla, e inclusive em gestão de riscos e toxicidade, é uma área onde formação de RH é fundamental para apoio às atividades da nanotecnologia.

IV- Existem problemas de acesso à infra-estrutura que precisam ser enfrentados. Estimular trabalhar em forma de laboratórios nacionais é importante. *Por exemplo, bons microscopistas devem ter acesso a bons microscópios.*

- Discussão sobre a sugestão apresentada na reunião de 12/05/2011 pelo GT Mercado: “Gestão de negócios, empreendedorismo e propriedade intelectual – é o que se precisa em termos de formação de RH em Nano”.

Indicação do GT-RH: Este aspecto deverá ser incluído num detalhamento de linhas mestras por níveis: técnico, graduação, pós-graduação, formação continuada, pois é específico para alguns destes níveis de formação, mas não a todos.

2) Definição de setores industriais estratégicos para focalização de esforço de formação de RH em Nano:

A discussão do GT levou à definição de dois grupos de setores industriais estratégicos. O primeiro grupo seria daqueles setores que já são demandantes de RH em Nanotecnologia e o segundo grupo seria dos setores que ainda estão definindo sua demanda. Neste segundo grupo foram colocados setores que, apesar de não mostrarem demanda clara no presente momento no Brasil, deveriam ser estimulados na direção da Nanotecnologia, em função dos benefícios que poderiam colher em termos de competitividade e do interesse do país.

1o Grupo – atuais demandantes: Cosméticos/fármacos, Eletroeletrônica, Agronegócio, Petróleo,..... (*está em aberto para a discussão se outros setores deveriam ser introduzidos neste 1o Grupo*)

2º Grupo – estão em processo de especificação de demanda ou deveriam ser estimulados: Materiais, Energia, Saúde, Ambiental, Química, Petroquímica, Têxtil, Alimentos / Embalagens, ...(*está em aberto a introdução de outros setores neste grupo ou a revisão dos listados*)

3) Estabelecimento de agenda de atividades a serem desenvolvidas pelo GT-RH 2011-2012:
O GT-RH decidiu neste estágio realizar duas atividades:

a) Diagnóstico do que existe em termos de formação de RH em Nano no Brasil. A ser desenvolvido em 3 meses com a seguinte equipe principal de responsáveis:

- Nível médio – Reginaldo Zormegnan (SENAI)
- Nível graduação – André Pinto (CBPF) e Frank Quina (USP)
- Nível Pós Graduação – Priscila Cagni (CAPES) e Waleska Laureth (UFPR)

Todos os participantes do Fórum estão convidados a contribuir enviando informações para a coordenadora sobre o que existe em termos de cursos, disciplinas, atividades extracurriculares, material bibliográfico didático e paradidático, etc, sobre Nano no Brasil.

b) Diagnóstico das características da demanda de formação de RH em Nano pela parte da indústria. Isto significa responder à pergunta: qual é o perfil do profissional desejado nos diversos níveis ?
Para trabalhar neste segundo diagnóstico discutiu-se a possibilidade de realização de reunião durante o Workshop de Nanotecnologia que será organizado pelo SENAI Mario Amato. Empresas que já trabalham com nano, devem ser convidadas a contribuir na especificação das 'habilidades e competências' desejáveis no perfil de um profissional que atuará com processos e produtos nanotecnológicos.